

An aerial photograph of a multi-lane bridge spanning a wide river. A high-speed train is crossing the bridge from left to right. On the left side of the bridge, there are several trucks. The river is surrounded by trees with autumn foliage. In the background, there are rolling hills and a small town.

Conselho de Empresa Europeu

Relatório destinado à sessão plenária de 21 de junho de 2018

Factos marcantes 2017



VINCI Airports: tráfego muito dinâmico



VINCI Autoroutes: tráfego de pesados doravante superior aos níveis antes da crise financeira de 2008



Retoma do crescimento do volume de negócios e das encomendas nos três polos do Contracting



Atividade de VINCI Immobilier muito sustentada



Progressão global das margens operacionais



Expansão internacional do Contracting – novos sucessos fora de França para VINCI Airports

	2017	Comparação / 2016	
Volume de negócios	40,2 mM€	+5,7%	+4,4%
Resultado operacional sobre a atividade	4,6 mM€	+10,4%	<i>com uma estrutura comparável</i>
<i>ROPA/VN</i>	<i>11,4%</i>	<i>+40 pb</i>	
Resultado líquido*	2,7 mM€	+15,2%	
EBITDA	6,5 mM€	+9,0%	
Cash flow livre*	2,7 mM€	(0,2) mM€	
Endividamento financeiro líquido a 31 de dezembro de 2017	(14,0) mM€	(0,1) mM€	

* Salvo efeitos fiscais não correntes

EBITDA = capacidade de autofinanciamento antes de custos financeiros e impostos pagos

Linha de Grande Velocidade Sud Europe-Atlantique (SEA) de 300 km entre Tours e Bordéus



- Entrada em funcionamento a 2 de julho, um mês antes do prazo previsto inicialmente.
- Aumento de 70 % do tráfego Paris-Bordéus entre julho e meados de setembro, comparado com 2016.
- O trajeto Paris-Bordéus tem doravante uma duração de 2 horas e 4 minutos (3 horas anteriormente).
- 18,5 comboios diretos por dia circulam em média na nova linha entre Paris e Bordéus (acordo SNCF),
- Contrato de concessão de 44 anos (vencimento em 2055),

Este projeto de construção de mais de **6 mM€** (dos quais 4,2 mM€ realizados por filiais de VINCI) mobilizou todas as perícias do Grupo



Volume de negócios

5,3 mM€
+3,2%

EBITDA

3,8 mM€
+3,8%



Volume de negócios

1,4 mM€
+33,5%

EBITDA

0,8 mM€
+43,5%

Variações do tráfego em 2017 Rede interurbana

Total	+1,7%
Veículos ligeiros	+1,3%
Pesos pesados	+4,3%



Variações do tráfego de passageiros em 2017

Total	+12,4%
Portugal	+16,5%
França	+9,4%
Cambodja	+25,1%
República Dominicana	+3,7%
Japão	+8,5%
Chile	+11,6%





Peru: LAMSAC

Obras concluídas no último troço. O Município de Lima está prestes a colocar a obra em serviço. Crescimento de 102% dos subscritores ETC (PEX).

Contribuição para o volume de negócios no primeiro ano inteiro: 85 M€.

Alemanha: A7

VINCI Highways ganha o seu 4º A-Modell e confirma a sua posição de concessionário proeminente no setor das autoestradas na Alemanha.

Grécia

As duas autoestradas construídas por VINCI no âmbito de um consórcio estão hoje em funcionamento : Corinto-Patras (120 km) e Maliakos-Kleidi (240 km).

Os contratos das duas concessões expiram em 2038.

Rússia: UTS

VINCI Highways, através da sua filial UTS, confirma a sua posição de principal operador privado de autoestradas na Rússia, ao ganhar dois novos contratos de exploração: 70 km na autoestrada M3 e 359 km na autoestrada MSP. Primeiro contrato de interoperabilidade relativo a 700 km de rede. 20% de aumento do tráfego nos troços MSP 1 e 2.

Colômbia: Bogota-Girardot

5% de crescimento do tráfego. 100% dos indicadores de desempenho atingidos. As autoridades colombianas para o meio ambiente validaram a estratégia ambiental de construção.

A parte financeira está a ser finalizada.

O contracting de VINCI em 2017



Volume de negócios

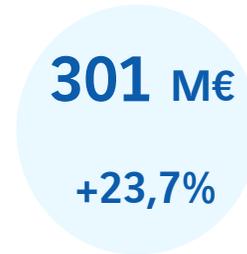
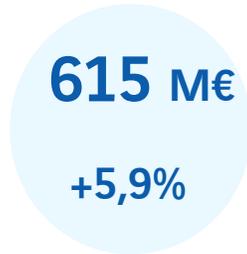
ROPA

Volume de negócios

ROPA

Volume de negócios

ROPA





Projeto Testimonio 2 no Mónaco.

Encomendas

Δ 2017/2016

1 545 M€

+39%

Reservas de alojamentos

Δ 2017/2016

6 630

+21%

Volume de negócios consolidado

Δ 2017/2016

896 M€

+15,7%

ROC

Δ 2017/2016

89 M€

+30,8%

ROPA

Δ 2017/2016

72 M€

+36,0%

Volume de negócios gerido*

1 116 M€

+ 21,3%

ROC/CA

10,0%

ROPA/CA

8,0%

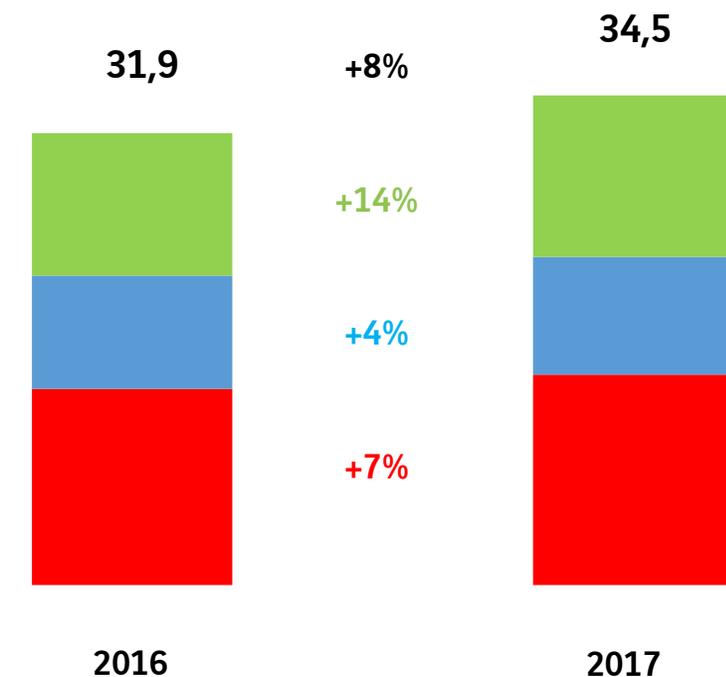
Factos marcantes de 2017

- Lançamento de importantes programas imobiliários em Gif-sur-Yvette (1 160 alojamentos) e em Lyon (690 alojamentos).
- Desenvolvimento do projeto Testimonio II no Mónaco (161 apartamentos)
- 4 novas residências geridas (Student Factory) e
- 4 novas residências de seniores geridas (Ovelia)
- Assinatura do contrato de promoção da futura sede de VINCI em Nanterre.

* Após a integração da quota-parte de VINCI Immobilier nas atividades de promoção conjunta.

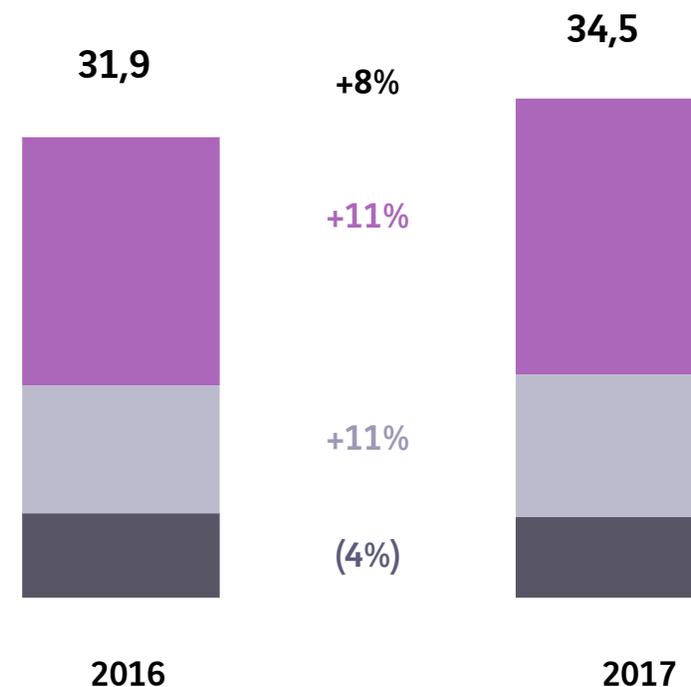
Encomendas do Contracting em 2017: +8%

Distribuição por polos (em mM€)



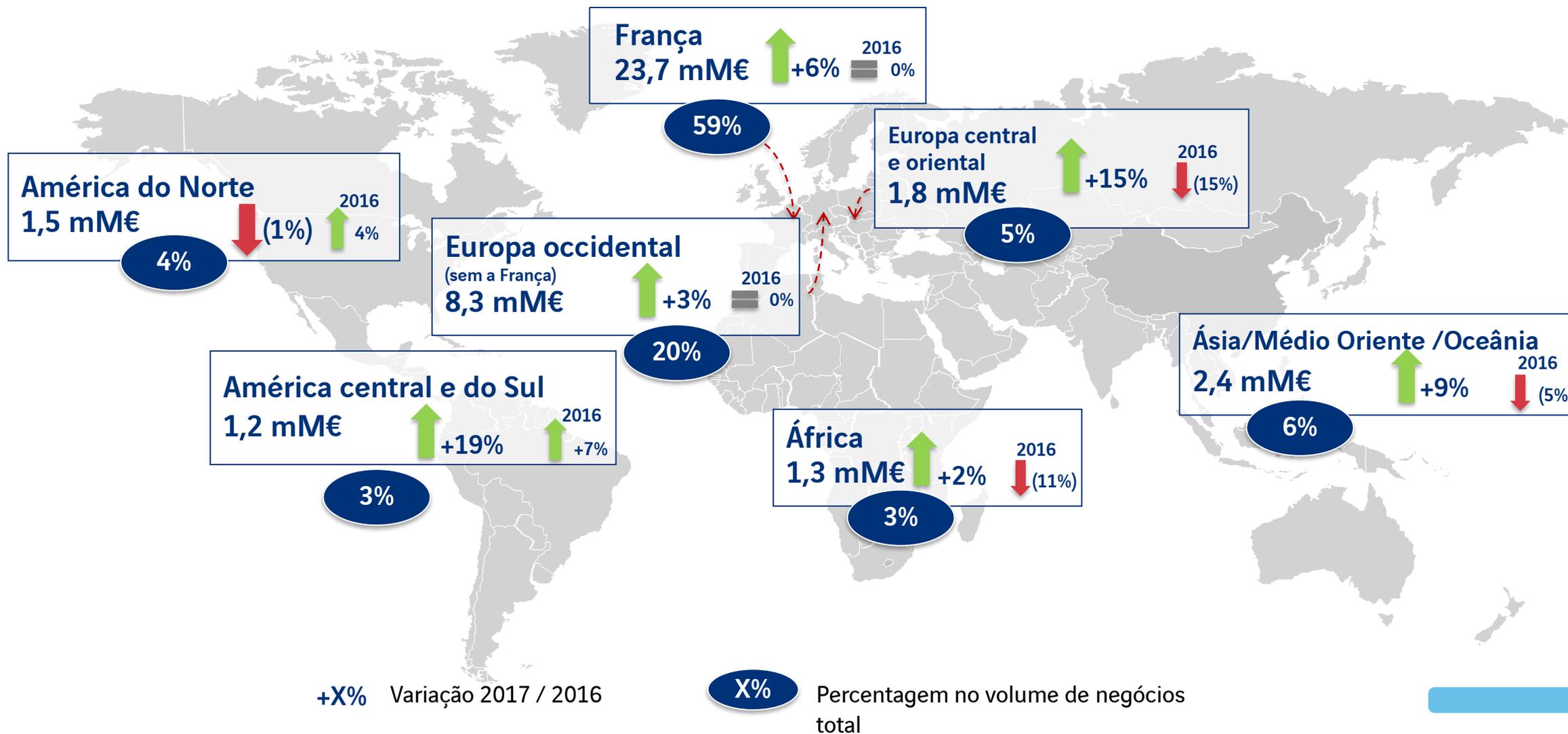
- VINCI Energies
- Eurovia
- VINCI Construction

Distribuição por áreas geográficas (em mM€)



- França
- Europa sem a França
- Internacional sem a Europa

Em 2017, 41% do volume de negócios de VINCI é gerado a nível internacional (16,6 mM€)





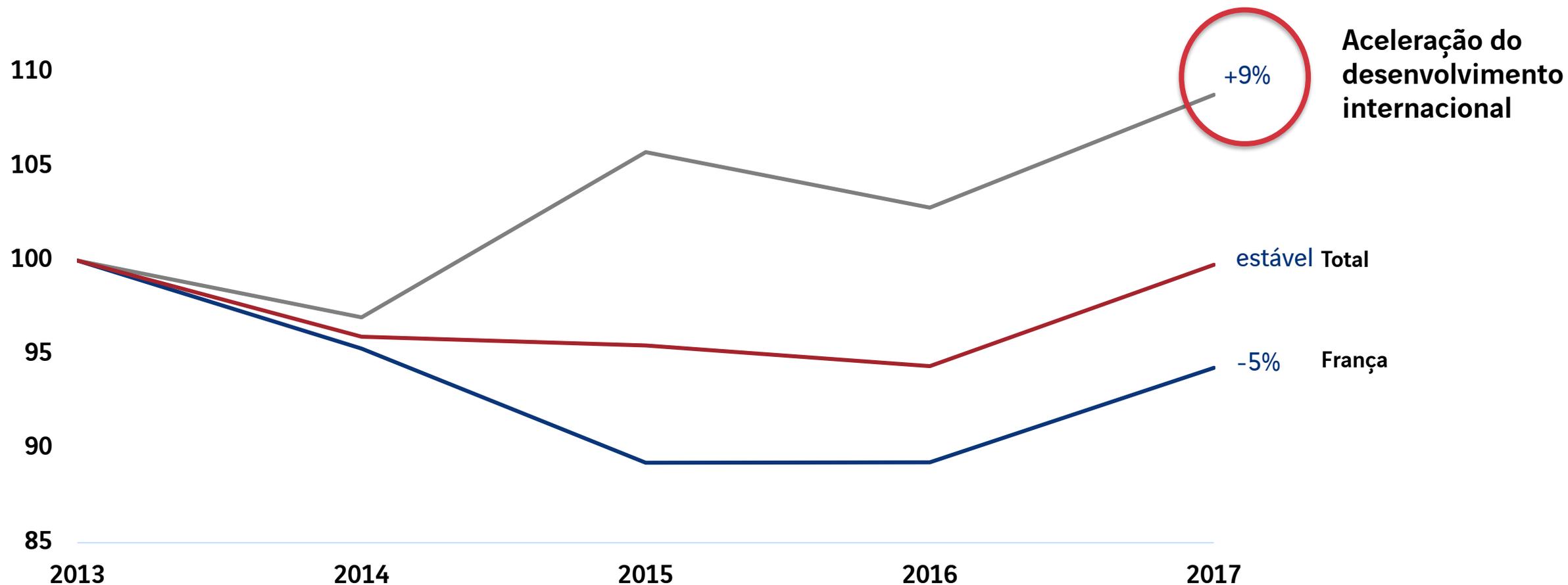
“Não há projeto económico sustentável sem compromisso social, societal e ambiental ambicioso.”



Dados financeiros de 2017

Volume de negócios – retoma do crescimento: **+5,7%** (França: **+5,6%** - Internacional: **+5,8%**) em 2017
incluindo crescimento orgânico: **+4,4%** (Concessões: **+5,9%** - Contracting: **+3,6%**)

Evolução do volume de negócios desde 2013 (base 100)



Resultado operacional sobre a atividade (ROPA): 4,6 mM€ (+10,4%)

ROPA/VN: 11,4% (+40 pb)



Concessões

Contracting

ROPA

ROPA/VN

3,3 mM€
+10,1%

46,8%
-10 pb

ROPA

ROPA/VN

1,3 mM€
+9,3%

3,8%
+10 pb

VINCI
Autoroutes

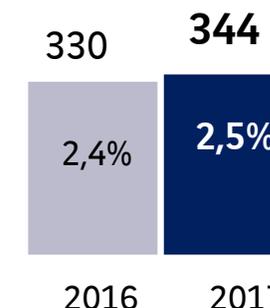
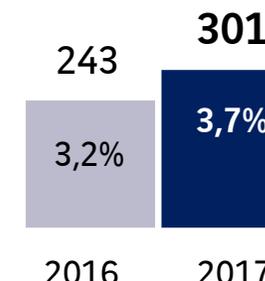
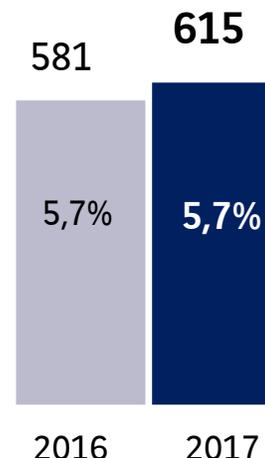
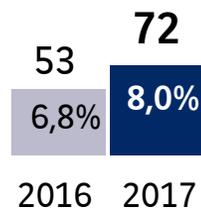
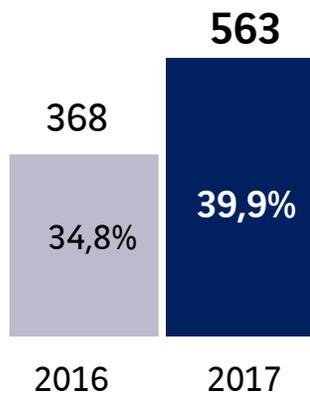
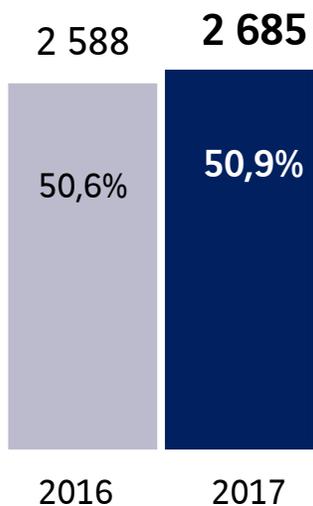
VINCI
Airports

VINCI
Immobilier

VINCI
Energies

Eurovia

VINCI
Construction



<i>(em milhões de euros)</i>	2017	2016	Δ 2017/2016
Resultado operacional	4 550	4 118	+10,5%
Resultado financeiro	(442)	(561)	
Imposto sobre o rendimento	(1 271)	(1 142)	
<i>Taxa tributária efetiva*</i>	33,2%	32,7%	
Quota-parte de interesses minoritários	(90)	(39)	
Resultado líquido quota-parte do Grupo	2 747	2 505	+9,7%
Resultado líquido quota-parte do Grupo*	2 737	2 376	+15,2%
Resultado por ação* <i>(em €)</i>	4,89	4,24	+15,2%

* Excetuando os efeitos fiscais não correntes

Uma forte geração de cash-flow...

(em milhares de milhões de euros)

EBITDA
6,5

Δ NFM*
(0,3)

Custos financeiros
e impostos
(1,7)

Fiscalidade não
corrente
(0,2)

Investimentos
(1,8)

Cash-flow Livre
2,5

Aquisições/Cessões
(1,3)

...e dos acionistas

Dividendos e compras de ações
líquidos de aumentos de capital
(1,4)

...ao serviço do desenvolvimento

**...por um endividamento
praticamente estável**

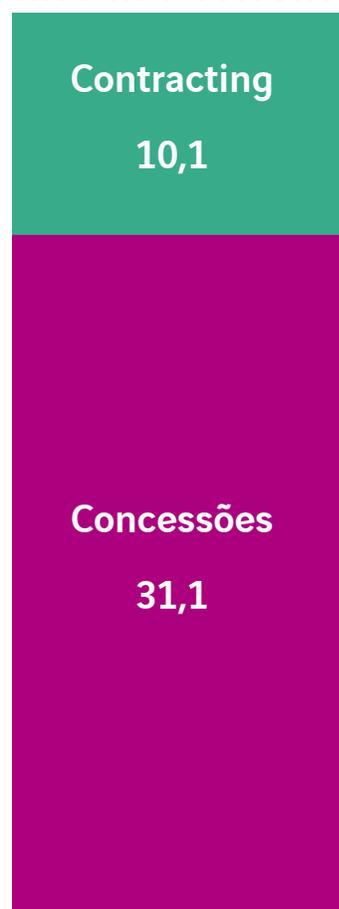
■ Concessions ■ Contracting

* Necessidade de fundo de manei

Um balanço sólido

(em milhares de milhões de euros)

Ativo não corrente



Variation
31/12/2016

+0,7

+0,1

+0,8

Variação
31/12/2016

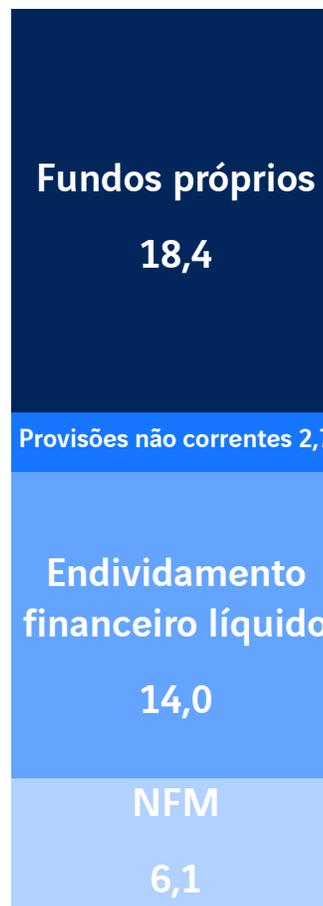
+1,4

+0,1

+0,1

-0,6

+0,8



**Resultado líquido/ fundos próprios (ROE)*
= 16,6% (+90 pb)**

**Rentabilidade dos capitais empregues
(ROCE)**
= 9,3% (+30 pb)**

* ROE: resultado líquido quota-parte do Grupo do ano N sem os efeitos fiscais não correntes/capitais próprios (excetuando interesses minoritários) a 31.12.N-1

** ROCE: (resultado operacional corrente menos o imposto teórico sem os efeitos fiscais não correntes) / média dos capitais empregues na data de abertura e de encerramento do exercício de referência.

Ratings de crédito sólidos

S&P	A- / A2	Perspetiva positiva	Desde março de 2018
Moody's	A3 / P1	Perspetiva estável	Confirmada em dezembro de 2017

Liquidez elevada

4,8 mM€: Tesouraria líquida gerida a 31 de dezembro de 2017

6,0 mM€: Linhas de crédito bancário disponíveis com vencimento em 2021

Um refinanciamento da dívida efetuado em excelentes condições de Mercado

Em 2017: 3,7 mM€ de novas dívidas emitidas, com uma maturidade média de **9,8** anos por um custo médio de **1,66%*** após a cobertura

Em 2018: 1,3 mM€ de novas dívidas emitidas, incluindo uma emissão de obrigações emitida de **1000 M€**, com um cupão de **1,375%** por ano e uma maturidade de **12** anos

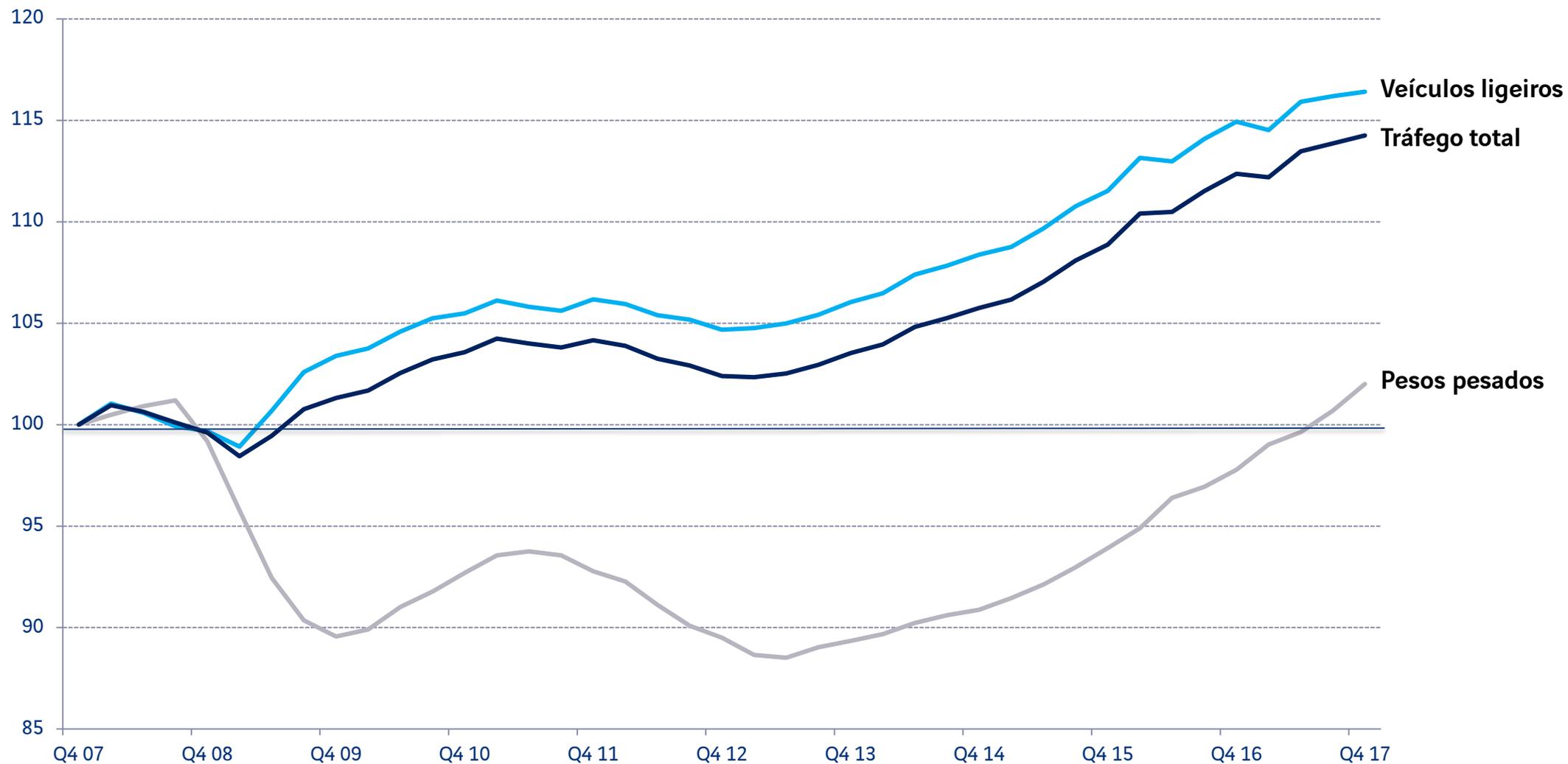
➔ O custo médio ponderado do endividamento passou de **3,16%** em 2016 para **2,68%** em 2017

* Baseado em taxas de juros variáveis a 31 de dezembro de 2017

Perspetivas e estratégia

Crescimento robusto de VINCI Autoroutes sustentado pelo tráfego de pesos

pesados



Variação 2017 vs 2007

Véhicules légers
+16,4%

Total tráfego
+14,3%

Pesos pesados
+2,0%

Início da exploração em Salvador da Bahia (Brasil) e em Kobe (Japão) Nova concessão em Belgrado (Sérvia)



Aeroporto de Salvador da Bahia

Início da exploração: 2 de janeiro de 2018



Aeroporto de Kobe

Início da exploração: 1 de abril de 2018



Aeroporto de Belgrado

Início da exploração previsto: fim de 2018

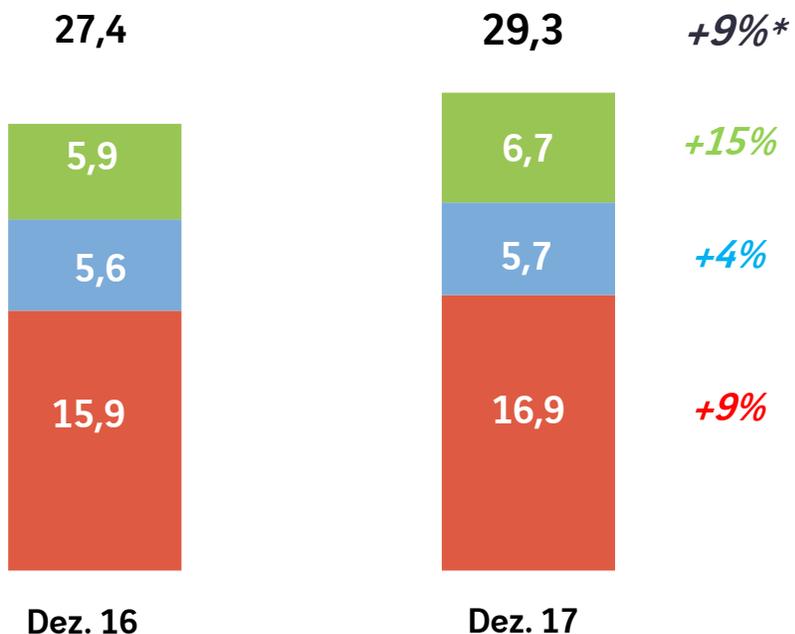
Estas três plataformas receberam **15,9** milhões de passageiros em 2017.

No fim de 2018, VINCI Airports assegurará a gestão de **37** aeroportos, **25** dos quais fora de França.

Aumento de 9%* da carteira de encomendas

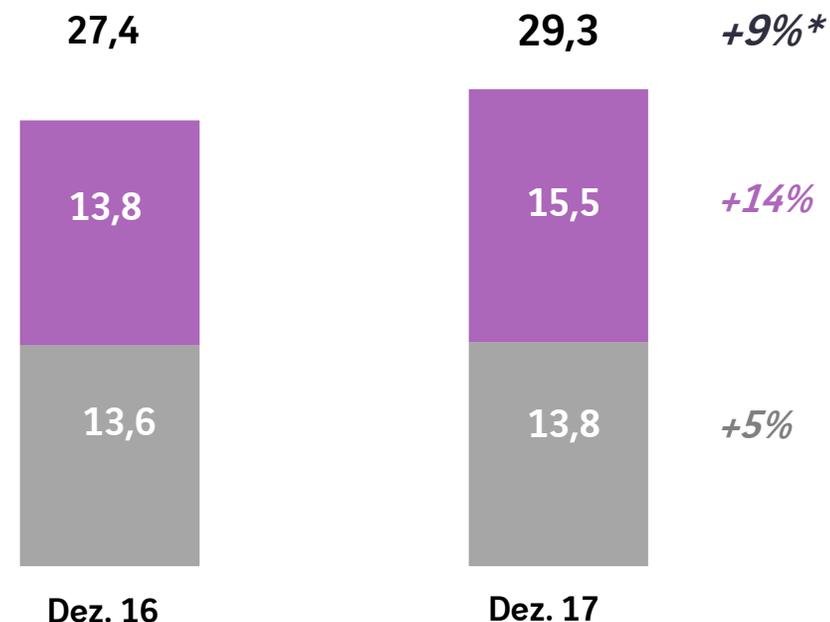
(em milhares de milhões de €)

Distribuição por polos



- VINCI Energies
- Eurovia
- VINCI Construction

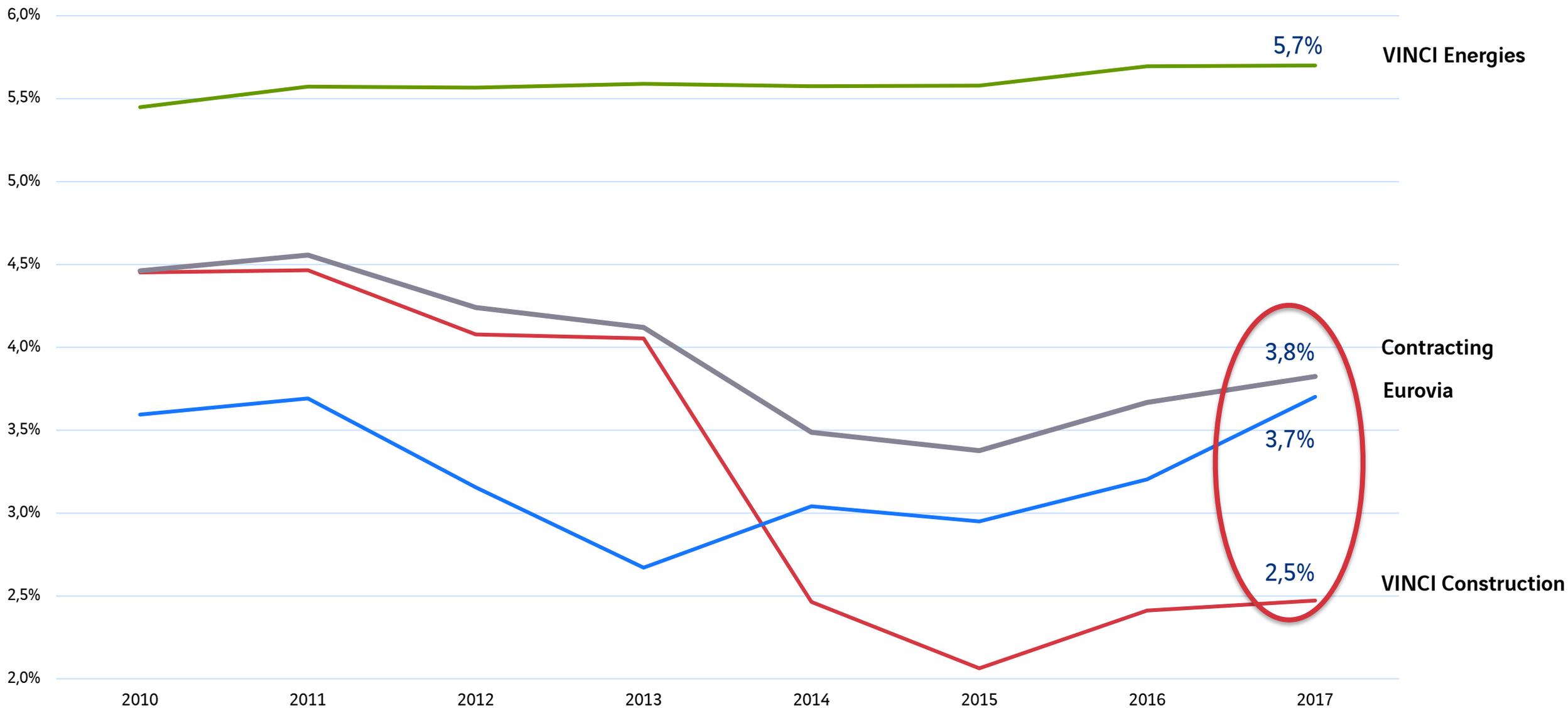
Distribuição por zonas geográficas



- França
- Internacional

*excetuando o projeto SEA e os efeitos cambiais negativos

Contracting: melhoria das margens operacionais



Concessões

Evolução positiva do volume de negócios das concessões:

VINCI Autoroutes - Evolução do tráfego da mesma ordem que em 2017 (excluindo os novos aumentos de preços dos combustíveis).

VINCI Airports - crescimento inferior ao de 2017 devido a um efeito de base muito elevado.

Contracting

Crescimento do volume de negócios em todas as atividades do Contracting, tanto em França como a nível internacional.

Continuação da melhoria das margens.

Aumentos antecipados do volume de negócios consolidado, do resultado operacional e do resultado líquido

Dividendo proposto à Assembleia Geral de 17 de abril de 2018

2,45€

+16,7%
em relação a
2016

0,69€

incluindo

1,76 €

Pago a 9
de novembro de
2017

À verser

24 de abril de 2018

Destacamento do cupão

26 de abril de 2018

Pagamento

Evolução do dividendo por ação (em €)



Concessões

- ✓ Extensão da maturidade da carteira de concessões.
- ✓ Foco nos aeroportos e nas autoestradas (projetos greenfield e brownfield)

Contracting

Desenvolvimentos prioritários:

- ✓ De VINCI Energies
- ✓ Das atividades especializadas de Eurovia e de VINCI Construction

Modelo integrado concessionário construtor

- ✓ Criação de sinergia entre as perícias das concessões e do contracting ao serviço de novos projetos de infraestruturas

Área internacional

- ✓ Mais de 50% do volume de negócios gerado internacionalmente no futuro próximo.
- ✓ Percentagem crescente do volume de negócios fora da Europa.

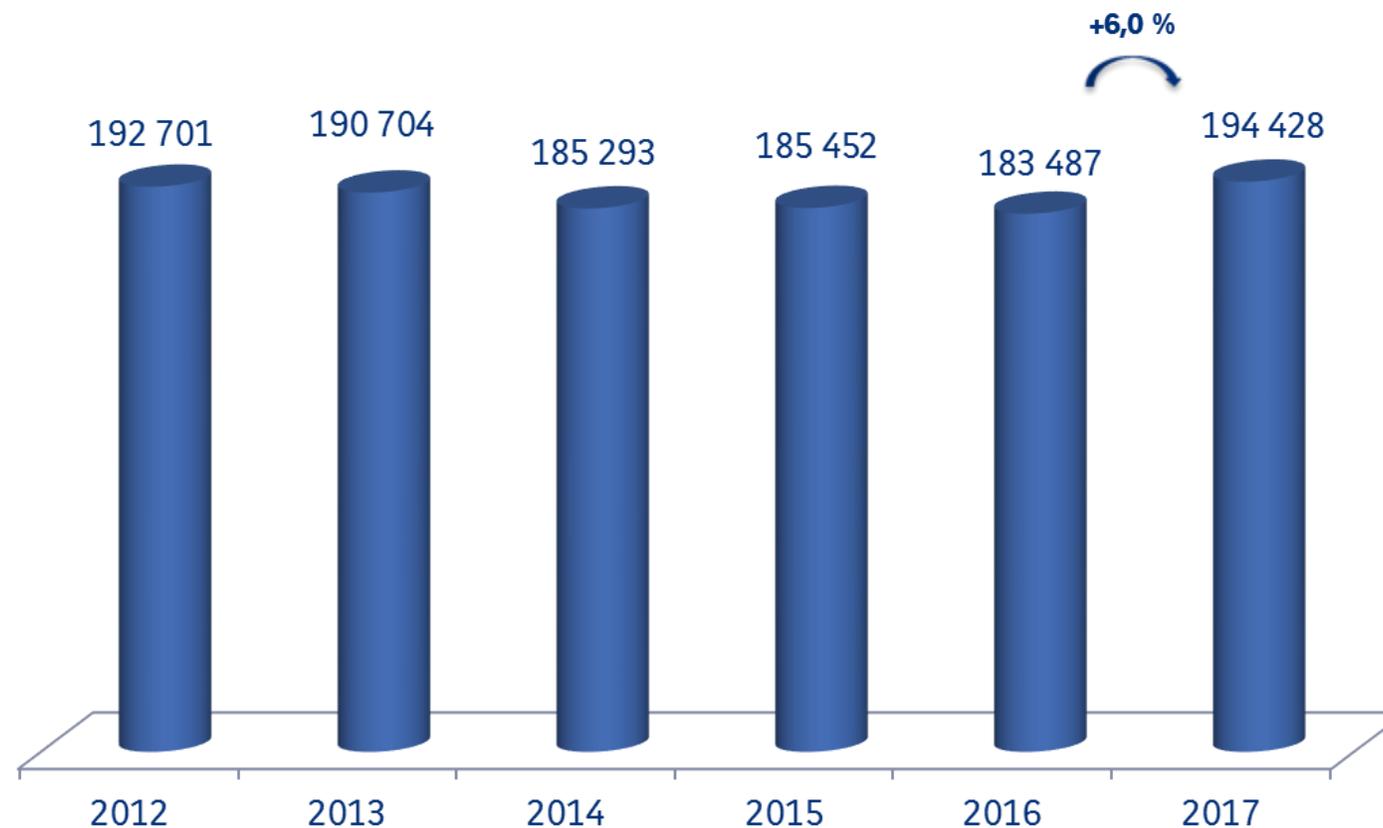


Efetivos e emprego

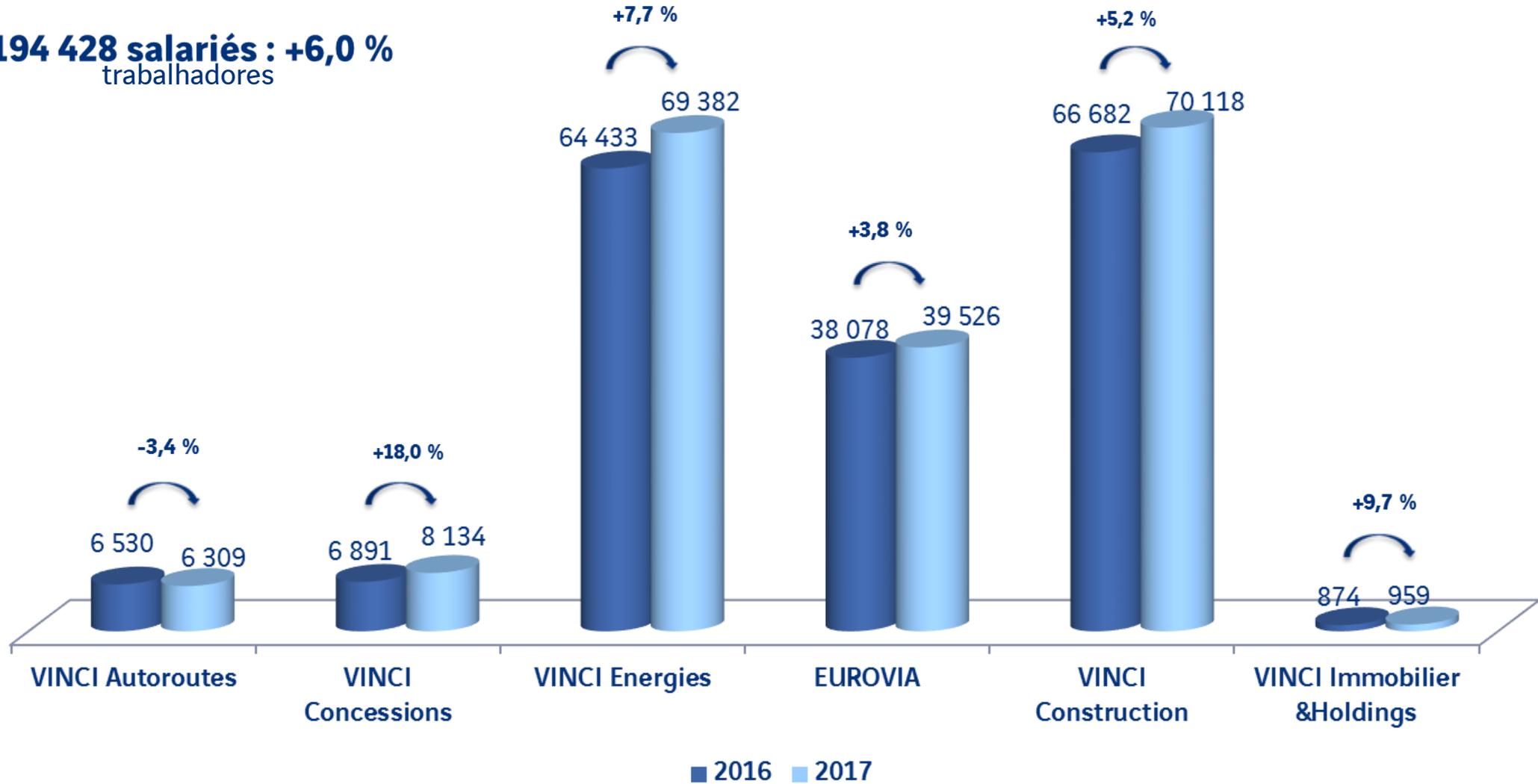


- Um Grupo presente em cerca de **cem países** no mundo
- Aumento do nível dos efetivos **(+6,0%** em relação a 12/2016)

Effectif Monde
Efetivo mundial



194 428 salariés : +6,0 %
trabalhadores



- Um Grupo presente em 28 países da Europa
- **77,9%** do efetivo mundial situado na Europa (incluindo departamentos e territórios ultramarinos franceses – DOM-TOM)
- Aumento dos efetivos europeus (+4,7% em relação a 2016)
- **87%** do efetivo europeu situado em **6 países**: França (incluindo DOM-TOM), Alemanha, Grã-Bretanha, Portugal, República Checa e Polónia



- **VINCI Autoroutes:** Em 2018, em França, prevê-se uma retoma das contratações. De facto, o número de recrutamentos com contratos a termo incerto já recomeçou, com 117 recrutamentos efetuados em 2017, comparado com 58 em 2016.

VINCI Autoroutes acompanha também os trabalhadores no que diz respeito à evolução das profissões da autoestrada:

- A política de recursos humanos de VINCI Autoroutes visa antecipar a evolução das competências e preservar o emprego, num contexto em que a evolução das tecnologias e a mudança de expectativas dos utilizadores da rede transformaram as profissões da autoestrada.
- De modo a acompanhar essas evoluções, VINCI Autoroutes implementa uma política de gestão previsional dos empregos e das competências (GPEC) ambiciosa e completa, permitindo aos trabalhadores voluntários evoluir dentro da estrutura. Desta forma, em 2017, 85 trabalhadores atravessaram uma “ponte”, ao mudar de emprego e de ramo. Simultaneamente, 292 trabalhadores empreenderam uma diversificação das suas atividades, o que lhes permite, sem mudar de profissão, ampliar as suas competências, dedicando uma parte do seu tempo de trabalho a missões de outro ramo. Este dispositivo permite nomeadamente atender às variações sazonais de atividade. Estas evoluções profissionais foram asseguradas por mais de 8000 horas de formação para acompanhar esses 377 trabalhadores.
- Nos ramos, o programa “Evolution péage” (“Evolução da portagem”) acompanha há vários anos os trabalhadores das portagens que se orientam para as profissões ligadas à operação das estações de portagem e à assistência de clientes à distância. Os trabalhadores deste ramo foram também formados para as profissões da relação com os clientes, da manutenção dos equipamentos técnicos de portagem e da cobrança da fraude. Da mesma forma, o programa “Evolution viabilité” (“Evolução viabilidade”) propõe percursos de acompanhamento aos trabalhadores que mudam de atividade nesse ramo.
- De modo a garantir a evolução das competências dos trabalhadores, esta política de GPEC é acompanhada por uma componente de formação muito importante, à qual VINCI Autoroutes dedicou mais de 9 milhões de euros em 2017, ou seja, cerca de 4% da massa salarial. Assim, cada trabalhador pode beneficiar em média de 29 horas de formação durante o ano. A formação é uma garantia de transmissão dos saberes e é realizada sobretudo graças à perícia dos próprios trabalhadores de VINCI Autoroutes, visto que 82% das horas de formação são ministradas por formadores internos.

- **VINCI Construction:** Em França, a situação continua a apresentar fortes contrastes.

Na província, as regiões Sudoeste, Côte-d'Azur e Norte registam uma retoma, enquanto esta não é significativa nas outras regiões.

A região de Paris Île-de-France é um caso à parte, com uma forte retoma, tanto no setor da Construção quanto no da Engenharia civil (projeto Grand Paris).

Na Europa, os efetivos deverão ainda estabilizar-se.

Devido às necessidades de infraestruturas a nível internacional, o emprego deverá continuar a desenvolver-se, embora de forma contrastada devido a riscos geopolíticos em certas áreas.

- **VINCI Concessions:** Em 2018, os efetivos geridos de VINCI Concessions deverão aumentar fortemente, devido à entrada em funcionamento de novas infraestruturas das quais realiza a gestão e mais ainda, devido à integração de novas concessões exploradas.

Os elementos determinantes para o aumento dos efetivos são os seguintes:

- Início da exploração do aeroporto de Salvador no Brasil,
- Entrada em funcionamento da seção 2 da autoestrada urbana LAMSAC de Lima, no Peru,
- Entrada em funcionamento das operações de exploração e manutenção do nó de Regina no Canadá,
- Desenvolvimento das nossas atividades de autoestrada na Alemanha e na Grécia,
- Aquisição, ainda por confirmar, de plataformas aeroportuárias e atividades de operações na Costa Rica, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e na Suécia,
- Aquisição, ainda por confirmar, do aeroporto de Belgrado, na Sérvia.

Em França, após a integração durante o ano de 2017 de Aeroportos de Lyon e o crescimento dos efetivos de MESEA no âmbito da entrada em funcionamento da linha SEA, os efetivos mantêm-se estáveis.

O único país que registou uma queda significativa dos efetivos geridos é a Grã-Bretanha, devido à expiração da concessão da ponte sobre o rio Severn.

● **EUROVIA: Em França**

Em França, constata-se uma evolução dinâmica da atividade das obras rodoviárias no meio urbano e especialmente nos projetos de transportes coletivos. Esta atividade ainda é frágil no meio rural. Observa-se uma permanência da atividade de obras ferroviárias com o fim de SEA, compensada pelo lançamento das obras de prossecução rápida e de zonas densas. A atividade cresce nas filiais especializadas, tanto no domínio da sinalização quanto da demolição. O crescimento externo recomeçou em 2017, com a aquisição de 4 empresas em França, por um total de 18 milhões de euros de atividade e 140 novos colaboradores.

Em 2017, o recrutamento foi muito dinâmico, com 1 756 recrutamentos com contratos a termo incerto (entre os quais, 370 quadro executivos) ou seja, +68% em relação a 2016. Esta dinâmica deverá continuar em 2018.

A taxa média de recurso ao trabalho temporário passou de 13,8% em 2016 para 17,1% em 2017, nas atividades tradicionais de Eurovia. Esta taxa poderá continuar a aumentar em 2018 de modo a assegurar a transição entre o aumento da atividade e o desenvolvimento dos recrutamentos.

Note-se que a atividade parcial em 2017 abrangeu 3,4% do efetivo, comparado com 10,3% em 2016. O recurso à atividade parcial deverá permanecer muito pontual nas zonas onde a retoma da atividade ainda é frágil.

Após um ano de 2017 que marcou um novo arranque, com um efetivo final muito ligeiramente aumentado, o efetivo de Eurovia em França deverá aumentar mais significativamente em 2018.

A nível internacional

Em 2017, constatou-se um forte crescimento na Europa Central, uma boa dinâmica na Alemanha e uma retoma sensível em Espanha. O crescimento também ocorreu na zona Américas-UK, embora seja menos diretamente visível devido aos efeitos cambiais. Esta tendência deverá continuar em 2018, mas no âmbito de uma estratégia de contenção do volume de negócios. Ocorreram 5 crescimentos externos na Alemanha, Letónia, EUA (Flórida) e no Canadá (Quebeque), por um total de 50 milhões de euros de volume de negócios e 400 novos colaboradores. Deverão ocorrer outros crescimentos externos, nomeadamente no continente americano.

Em 2017, recrutámos 3 648 colaboradores com contratos a longo prazo (“long term contracts”) ou seja, 20,5% mais do que em 2016. Esta dinâmica deverá continuar e ser particularmente visível na Europa central.

Os efetivos de Eurovia a nível internacional deverão continuar a aumentar, num contexto de controlo da atividade e de concorrência forte no domínio do recrutamento.

- **VINCI Energies:** A seguir ao ano de 2017, em que o volume e negócios consolidado de VINCI Energies atingiu 10,8 mil milhões de euros, e um crescimento de 5,5% em 2016, a previsão do orçamento reformulado de 2018 é de 12,25 mil milhões de euros ou seja, um crescimento de 13,9 em relação a 2017.

Em termos proforma, isto é, neutralizando as 34 aquisições realizadas por VINCI Energies em 2017 (que nos levam a acolher cerca de 9 000 novos colaboradores), o crescimento orgânico atingiu 2,8% no ano passado, embora tenha variado em função das divisões, permanecendo no entanto positivo nas três: 5,1% na VINCI Energies França, 0,9% na VINCI Energies Europa e 0,4% na VINCI Energies International & Systems. Assim, para VINCI Energies, o ano de 2017 caracterizou-se, não só pela forte aceleração do crescimento externo, como também pela retoma do crescimento orgânico, após vários exercícios, desde 2012, de decréscimo orgânico. Esta retoma favoreceu, de um modo geral, todas as nossas áreas de atividade e todos os nossos países de implantação. Esta tendência foi especialmente visível no 2º semestre, depois de um primeiro semestre ainda matizado. Foi acompanhada por um incremento sensível das encomendas recebidas, também neste caso, bastante extenso, abrangendo as nossas várias áreas de atividade e zonas geográficas.

Em 2018, prevê-se novamente um crescimento da atividade proforma, de 1,9%, que seria por conseguinte inferior ao que tivemos em 2017. Todavia, esta projeção, que data do outono passado, ainda é certamente demasiado prudente. Esse aumento deverá por outro lado, tal como em 2017, abranger as nossas três divisões.

Por conseguinte. O nosso efetivo deverá ser no mínimo, globalmente estável (proforma), mais provavelmente, aumentar ligeiramente, tanto em França como fora de França. Isso não exclui algumas situações contrastadas conforme os mercados, os países ou mesmo, as regiões. Com efeito, alguns perímetros continuam a ser confrontados com ambientes desfavoráveis, nomeadamente os polos Oil & Gas e Power & Mobiliy na VINCI Energies International & Systems.

Esta perspetiva é confortada pelo dinamismo das nossas encomendas recebidas no 1º trimestre de 2018, de um nível superior ao previsto no orçamento e ao do 1º trimestre de 2017.



OS
VERDADEIROS
SUCESSOS SÃO
AQUELES QUE
PARTILHAMOS

R E A L
S U C C E S S
I S T H E
S U C C E S S
Y O U S H A R E